

Ministério Público Folha nº

## MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

**Processo nº:** 1.031.710

Natureza: Edital de Concurso Público

**Relator:** Conselheiro Substituto Victor Meyer

Jurisdicionado: Município de Boa Esperança

**Edital:** 004/2017

**Apenso:** Representação nº 1.031.569

## MANIFESTAÇÃO MINISTERIAL

## Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Relator,

- 1. Versam os presentes autos sobre Concurso Público regido pelo Edital nº 004/2017, deflagrado pelo Poder Executivo do Município de Boa Esperança, objetivando o provimento de cargos efetivos de seu quadro de pessoal.
- 2. Os autos foram remetidos à Coordenadoria de Fiscalização de Atos de Admissão que elaborou estudo técnico (fls. 483/491 v), com os seguintes apontamentos:
  - O Prefeito Municipal de Boa Esperança deve encaminhar o quantitativo de vagas previstas em lei para o cargo de Assistente Social, juntamente com a tabela salarial que fixou os vencimentos dos servidores municipais para o ano de 2019;
  - Não foi comprovada a publicidade da primeira e da segunda Retificação do Edital nº 004/2017, em jornal de grande circulação e no quadro de avisos da Prefeitura Municipal;
  - Os requisitos para acesso aos cargos de Analista Tributário, Monitor Pedagógico Infantil e Assistente de Gestão Administrativa não estão de acordo com a legislação municipal;
  - A jornada de trabalho para o cargo de Técnico Nível Médio Técnico de Raio X não está de acordo com a Lei federal nº 7.394/1985;
  - O subitem 5.3.1 do Edital não incluiu todas as situações que ensejam a devolução do valor pago a título de taxa de inscrição;
- 3. Na visão ministerial, o feito não se encontra devidamente instruído e maduro para análise preliminar, sendo necessária a **INTIMAÇÃO** do Prefeito Municipal de Boa Esperança, para que encaminhe todos os documentos acima elencados, indispensáveis à manifestação ministerial, com vistas ao exame de legalidade por essa Corte de Contas.
- 4. Ex positis, **PUGNA** o Representante deste Ministério Público Especial, as medidas abaixo que ora se impõem, a serem determinadas por esse ilustre Conselheiro-Relator, como seguem:
  - a) determinar a <u>INTIMAÇÃO</u> do Prefeito Municipal de Boa Esperança, Sr. Hideraldo Henrique Silva para que <u>encaminhe</u> cópia dos



Ministério Público Folha nº

## MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS Gabinete do Procurador Marcílio Barenco Corrêa de Mello

documentos faltantes e os esclarecimentos necessários à instrução do feito, sob pena de multa pessoal diária no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), nos termos do art. 90 da Lei Complementar estadual nº 102/2008, a título de astreintes, sem prejuízo da retificação do Edital no que for cabível;

- **b)** conclusivamente, requer a <u>intimação pessoal</u> deste Representante do Ministério Público de Contas acerca da decisão que eventualmente indefira, no todo ou em parte, o pedido acima arrolado.
- 5. Após o cumprimento das medidas de praxe, pugna pelo envio à Unidade Técnica para manifestação e posterior retorno dos autos a este Órgão Ministerial, para manifestação em sede de parecer conclusivo, nos termos dos artigos 152 e 153 da Resolução TCEMG nº 12/2008 (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais).
- 6. É a MANIFESTAÇÃO PRELIMINAR.

Belo Horizonte, 2 de março de 2020.

Marcílio Barenco Corrêa de Mello Procurador do Ministério Público de Contas (Documento assinado digitalmente)